



OS CURSOS STRICTO SENSU NO FORMATO EAD: UMA ALTERNATIVA DE QUALIFICAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

COSTA, Damiana de Souza. **Os cursos stricto sensu no formato EAD: Uma alternativa de qualificação aos profissionais da educação**. Florianópolis: Id Acadêmico, 2025.

RESUMO

Esta pesquisa consistiu em realizar uma pesquisa sobre os cursos stricto sensu no formato EaD: Uma alternativa de qualificação aos profissionais de educação. O Brasil possui um sistema de pós-graduação que é bastante sofisticado e que se desenvolveu ao longo de um longo percurso histórico. Este texto tem como propósito entender a evolução da pós-graduação e sua internacionalização ao longo dos anos. Será feita uma avaliação do progresso dos programas de pós-graduação, além de como a internacionalização pode enriquecer uma discussão mais ampla acerca dos impactos, benefícios e desafios dos cursos de mestrado e doutorado na modalidade de Educação a Distância (EaD). Este estudo empregou a revisão de literatura como método, adotando uma perspectiva qualitativa. A investigação foi realizada por meio do Google Acadêmico, onde foram selecionados artigos e pesquisas científicas redigidas em português, publicados em periódicos de circulação nacional nos últimos anos, incluindo trabalhos da Scielo e dissertações. Em resumo, outra contribuição deste estudo se refere à ideia de que a educação a distância e a educação presencial não são alternativas mutuamente exclusivas, mas sim se complementam e se interconectam por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que possibilitam a integração de atividades em vários contextos.

Palavras-chave: formato EAD; stricto sensu; qualificação.

SUMMARY

This research consisted of carrying out research on stricto sensu courses in the distance learning format: A qualification alternative for education professionals. Brazil has a postgraduate system that is quite sophisticated and has developed over a long historical period. This text aims to understand the evolution of postgraduate studies and its internationalization over the years. An assessment will be made of the progress of postgraduate programs, in addition to how internationalization can enrich a broader discussion about the impacts, benefits and challenges of master's and doctoral courses in the Distance Education (EaD) modality. literature review as a method, adopting a qualitative perspective. The investigation was carried out through Google Scholar, where articles and scientific research written in Portuguese, published in national journals in recent years, including works from Scielo and dissertations were selected. summary, another contribution of this study refers to the idea that distance education and face-to-face education are not mutually exclusive alternatives, but rather complement each other and interconnect through Digital Information and Communication Technologies (TDIC), which enable integration of activities in various contexts.

Keywords: EAD format; stricto sensu; qualification.

INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta um sistema de pós-graduação complexo, cuja evolução ocorreu ao longo de um extenso processo histórico. O objetivo deste texto é compreender a trajetória da pós-graduação e sua internacionalização ao longo do tempo. Uma análise do avanço dos programas de pós-graduação e como o processo de internacionalização pode contribuir para um debate mais abrangente sobre os efeitos, vantagens e desafios dos cursos de mestrado e doutorado no formato EaD. Assim, este texto se justifica ao promover uma reflexão mais aprofundada sobre o papel da pós-graduação no Brasil.

A modalidade de ensino a distância (EaD) está consolidada em diversos países ao redor do mundo, como Canadá, Espanha, Estados Unidos, Portugal e Reino Unido. No Brasil, a EaD era inicialmente restrita a cursos profissionalizantes e supletivos, que utilizavam materiais impressos para estudo e realização de tarefas pelos alunos. Com o avanço das tecnologias de comunicação de massa, a EaD passou a atender um número maior de alunos, porém foi associada a uma reputação de educação de baixo custo e qualidade inferior. Somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996 é que a EaD se tornou uma modalidade regular de ensino, podendo ser oferecida em diferentes áreas de conhecimento e níveis de ensino, com um sistema de regulação específico (Brasil, 1996).

Este estudo tem como propósito analisar as vantagens e desvantagens dos cursos de pós-graduação a distância, considerando as políticas públicas, os princípios e os resultados de pesquisas científicas. O objetivo é fornecer subsídios para a criação de programas que tenham como base a pesquisa e a geração de conhecimento.

A EAD COMO MÉTODO DE QUALIFICAÇÃO

A Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional nº 9.394 (LDBEN), de 20 de dezembro de 1996, no que concernem os artigos 80 e 87 e demais leis complementares, formalizaram o ensino a distância como alternativa à formação regular em diferentes níveis e áreas do conhecimento, tornando o ensino superior mais acessível na residência de pessoas em áreas remotas ou impossibilitadas de participar por diversos motivos.

O Decreto número 2.494, datado de 10 de fevereiro de 1998, estabeleceu as diretrizes do artigo 80 da LDB e transformou a Educação a Distância em uma modalidade de ensino própria, deixando de lado a ideia de ser apenas um recurso suplementar de emergência, e reconhecendo as particularidades da EaD como: “uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação” (art. 1º).

O decreto, ao mesmo tempo em que propunha a expressão “educação a distância”, também declarava ambiguidade sobre a EaD como método de ensino (Demo, 1998). Ela enfatizava o auto-estudo, apontava o uso da tecnologia como suporte à informação e esclareceu que os programas de mestrado e doutorado a distância teriam regulamentação específica e as condições para que a EaD seja oferecida por instituições públicas ou privadas de acordo com as disposições específicas de credenciamento previstas em regulamento (art. 2º, § 1º). Despacho do Ministério da Educação (MEC) nº 301, de 7 de abril de 1998.

Os cursos e as entidades são os protagonistas do processo educacional destacados no Decreto n. 2.494/98 e há uma lacuna em relação à atuação do docente, que levantou questões intrincadas ligadas à prática desse profissional, as quais podem ter impactado práticas que persistem mesmo após a revogação desse Decreto e a publicação dos decretos seguintes (Abreu-Tardelli, 2006).

Nesse sentido, na pesquisa realizada por Almeida et al (2012) sobre o ensino de Pedagogia a distância, aponta para diferentes nomenclaturas e funções atribuídas ao docente, bem como para as dificuldades enfrentadas pelo tutor e a urgência de investir na melhoria do ensino na EaD, especialmente no que diz respeito ao ambiente de trabalho, à disponibilidade de recursos tecnológicos e à infraestrutura necessária para que o professor possa ministrar suas aulas com qualidade.

O Decreto número 5.622, datado de 19 de dezembro de 2005, representa um avanço na compreensão da Educação a Distância como um fenômeno educacional, considerando as particularidades dessa modalidade, tornando fundamental a presença ativa do docente e do discente no processo pedagógico.

Nesse contexto, a Educação a Distância é definida como uma forma de ensino em que a interação entre alunos e professores acontece por meio de recursos tecnológicos, permitindo a realização de atividades educacionais em diferentes locais e horários. (Brasil, 2005).

O Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007, em vigor até agosto de 2012, promove mudanças nos Decretos n. 5.622/05 e 5.773/06, que regulam a supervisão e avaliação de instituições de ensino superior (presencial e a distância), bem como de cursos de graduação e sequenciais. Com a nova redação do artigo 10 do Decreto nº 5.622/05, conforme estabelecido pelo Decreto n. 6.303/07, é detalhado o modelo de Educação a Distância adotado pelo Governo brasileiro, com a oferta por meio de polos de apoio presencial credenciados. Essa medida visa facilitar as atividades presenciais obrigatórias, como avaliações, estágios, defesas de trabalhos e práticas laboratoriais. Além disso, o Decreto aborda a necessidade de instituições estaduais de ensino superior seguirem os critérios de credenciamento do sistema federal ao oferecerem cursos a distância, um aspecto não contemplado na legislação anterior.

Quanto à especialização *stricto sensu*, os Decretos n. 5.622/05 e 6.303/07 atribuem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a função de regulamentação.

A ligação entre normas, decretos e regulamentos com as diretrizes do MEC estabeleceu um suporte legal para viabilizar a implementação da Educação a Distância, caracterizada por um formato que consiste na oferta de cursos através de

polos de apoio presencial e tutoria para suporte aos alunos. Isso incentivou a utilização de tecnologias e estabeleceu as diretrizes de funcionamento nas mesmas instituições que oferecem ensino presencial, porém em um sistema paralelo, com requisitos específicos de credenciamento e autorização para os cursos online.

A obrigatoriedade estabelecida pela LDB (artigo 62) de formação em nível superior para os professores que desejam atuar na educação básica resultou na implementação da Educação a Distância (EaD) para a oferta de cursos de licenciatura. Isso foi possível através da parceria entre instituições de ensino superior e redes públicas de ensino, que possibilitaram a formação dos docentes em exercício em polos de apoio presencial criados pelas redes. Dessa forma, em 2000, surgiram a Universidade Virtual Brasileira (UVB), primeira rede de instituições privadas, e o Consórcio de Universidades Públicas do Rio de Janeiro (Cederj), primeiro consórcio entre instituições públicas de ensino superior do Brasil.

O Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, oficializou a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), como uma "parceria entre consórcios públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal)" (Brasil, 2006b, s/p), baseado principalmente nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Para incentivar a oferta, a Portaria n. 873 de 7 de abril de 2006, do MEC, permitiu, em caráter experimental por dois anos, que todas as IES públicas que solicitaram credenciamento pudessem implementar os cursos solicitados. Em 2009, o Pró-Licenciatura foi integrado à UAB, cuja gestão nacional foi transferida para a CAPES, a quem cabe, desde o ano de 2010, a execução do Sistema, de acordo com a Portaria n. 318, de 2 de abril de 2009.

A expansão da Educação a Distância nas universidades tem impulsionado pesquisas em busca de soluções que aproveitem as características das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. O foco está em atender às necessidades dos alunos de acordo com seu estilo de aprendizagem, contexto e possibilidades de interação proporcionadas por essas tecnologias. Isso é feito com base em teorias e metodologias construtivistas, contextualizadas, dialógicas e reflexivas, como destacado por Jonassen (1996), Duffy e Cunningham (1996), Valente, Prado e Almeida (2005).

A SÓCIO INTERATIVIDADE NA EAD

Nos últimos anos, especialmente após a implementação da LDB, a integração das TDIC no campo da educação tornou-se um foco da política educacional, o que trouxe novos desafios às instituições de ensino e à formação de professores de talentos educacionais. O impacto dessas políticas pode ser observado no Anuário Estatístico Brasileiro de Educação Aberta e a Distância (Sanches, 2008), que pela primeira vez revelou a preferência de uma proporção maior (33,6%) dos entrevistados pelo uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Segundo instituições brasileiras, 30,7% relataram utilizar a mídia impressa principalmente, isoladamente ou em combinação com outras mídias.

A inovação tecnológica, independentemente de sua natureza, não é suficiente para promover a transformação de um modelo educacional hierárquico, focado no papel do professor e na transmissão de conhecimento, para um modelo participativo, democrático e solidário. É fundamental a elaboração de um projeto político-pedagógico que busque criar oportunidades para a emancipação, a liberdade, a criatividade e a reflexão (Almeida, 2009), impulsionado pela utilização e exploração das características das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, com suas diversas linguagens, lógicas e formas de comunicação específicas. Nesse sentido, as "capacidades perceptivas, emocionais, cognitivas, intuitivas e comunicativas das pessoas" (Kenski, 2010, p. 22).

A importância das relações sociais e da cooperação na construção de significados compartilhados é frequentemente discutida na literatura como essencial para a troca de experiências e a geração de saberes. Vários estudiosos abordam essas conexões, como Hargreaves (1998), Larraín; Hernández (2003), Fullan (2009) e Daniels (2003), enquanto outros ressaltam a importância da mediação das TDIC nesses procedimentos.

Na análise da formação do educador reflexivo através da educação a distância, Valente (2009) destaca a importância do estar virtualmente presente, baseado nos princípios de interação, reflexão, investigação, colaboração e construção do conhecimento. Ele ressalta a capacidade do trabalho com projetos de gerar novas

teorias em um emaranhado de ideias, práticas, reflexões e produção de conhecimento em diversos contextos e situações educacionais.

Em seu estudo, Leite (2009) investigou a dinâmica virtual que existe entre orientadores e orientandos em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado em um programa de doutorado em uma universidade americana. Através de relatos de alunos e outros envolvidos na elaboração remota da tese, a autora analisa a proposta pedagógica do curso a distância, que favorece a interação, a construção do conhecimento e a reflexão, elementos essenciais para a realização de pesquisas científicas pelo doutorando em seu local de trabalho.

Sob essa ótica, a Educação a Distância (EaD), sustentada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e pela utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), em conjunto com as ferramentas e interfaces da web 2.0, possibilita a criação de processos educativos que se baseiam em uma comunicação multidirecional e multimodal. Isso proporciona acesso imediato a informações atualizadas via mecanismos de busca automáticos, além de permitir uma navegação não linear entre diferentes informações, que são apresentadas por meio de diversas mídias, como som, imagem, texto, animação, vídeo e hipertexto. Também facilita o registro digital de processos e produções que podem ser acessados a qualquer momento e em qualquer lugar (Almeida, 2010).

Nesse cenário, essas oportunidades tornam possível a formação à distância de profissionais que já estão atuando em suas funções, permitindo que continuem parcialmente engajados em suas atividades no ambiente de trabalho, o que lhes confere a chance de refletir sobre sua prática como objeto de investigação.

Em síntese, o currículo é reestruturado dentro de uma abordagem pedagógica (Carvalho, Nevado; Menezes, 2007) que posiciona os estudantes como protagonistas, com a orientação dos professores, para que consigam desenvolver a autonomia na busca de informações em diversas fontes de referência, que incluem bibliografia, internet e interação em comunidades virtuais. Esse processo envolve reflexão e questionamentos constantes, organização da pesquisa, coleta sistemática de dados, registro organizado e formalização do conhecimento. A formação ocorre de forma entrelaçada com a investigação, ampliando a compreensão do currículo e os

horizontes pedagógicos, integrando didáticas abertas e flexíveis, e reconfigurando o espaço, o tempo e o contexto de aprendizagem. Além disso, propõe variadas trajetórias que os alunos podem seguir de acordo com os problemas de pesquisa que escolherem.

A FORMAÇÃO DE EDUCADORES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

As oportunidades de Educação a Distância (EaD) em programas de pós-graduação que se dedicam à pesquisa acadêmica são limitadas na realidade do Brasil. Embora o Decreto n. 2.494, que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), mencione os programas de mestrado e doutorado a distância, a regulamentação específica para esses cursos ainda precisa ser definida (art. 2º, § 1º). A legislação atual, por sua vez, estabelece nos Decretos n. 5.622/05 e 6.303/07 que cabe à Capes a tarefa de criar normas adicionais para regulamentar essa modalidade na pós-graduação stricto sensu. Entretanto, não há informações disponíveis sobre a regulamentação, os critérios e as condições para a oferta desses cursos na modalidade a distância.

Na falta de critérios determinados, é viável ampliar as diretrizes dos cursos de graduação em consonância com os padrões de avaliação da Capes para a pós-graduação stricto sensu. Dessa forma, pode-se inferir que essa ampliação fundamenta o Programa de Mestrado Profissional stricto sensu em Matemática da Rede Nacional (Profmat) (Capes, 2010), que foi lançado no final de 2010 pelo Sistema UAB. Este sistema foi implementado por uma colaboração entre instituições públicas de ensino superior do Brasil, que juntas disponibilizaram 1.192 vagas em 54 polos para um curso semipresencial.

O regulamento deste Programa deixa claro que busca manter um rigor metodológico fundamentado nas bases científicas das instituições colaboradoras, selecionando docentes que atendam à exigência mínima de formação de mestre, além de experiência e formação no ensino de Matemática (Regimento do Profmat, capítulo

VI, artigo 29). Este Regimento revela uma contradição em relação à preservação da rigorosidade metodológica fundamentada nos princípios científicos. Isso ocorre porque o curso é dirigido por orientadores com, no mínimo, o título de mestre, enquanto no mestrado acadêmico, que confere um diploma com os mesmos direitos, é imprescindível que o orientador possua pelo menos o grau de doutor.

Cabe perguntar, como apontado na primeira parte deste artigo, o risco de encontrarmos os mesmos problemas e contradições do ensino a distância nos cursos de graduação (Clark, 1998; Preto; Picanço, 2005; Moraes, 2010; Almeida et al, 2012), os serviços de ensino a distância em grande escala não cuidavam da infraestrutura adequada e da preparação dos professores, situação agora agravada pelas demandas da produção científica e da inovação.

Se no Brasil essa iniciativa de mestrado profissional híbrido é considerada pioneira, em outros países o ensino a distância é um modelo comum para mestrados e doutorados em diferentes áreas do conhecimento. Alguns exemplos reconhecidos internacionalmente são realizados por diversas universidades, como: Universidade de Phoenix, EUA (<http://www.phoenix.edu/>); Universidade Athabasca, Canadá (<http://www.athabascau.ca/>); Universidade (<http://www.open.ac.uk/>), do Reino Unido; Universidade Aberta de Portugal (<http://www.uab.pt>); uned.es/). Uma característica comum dessas universidades em suas atividades voltadas para a educação a distância ou híbrida é que todas elas originam-se de projetos que visam modelos específicos de educação em diferentes níveis e educação aberta, o que facilita a rápida implementação de seus projetos. Não há conflito entre educação presencial e a distância.

As universidades internacionais mencionadas realizam pesquisas sobre ensino à distância, e-learning, aprendizagem mediada por TDIC e temas relacionados. No Brasil, há poucos estudos nessa área e, caso existam, os temas mais comuns dizem respeito à formação de professores a distância no ensino superior, enquanto há poucos estudos em cursos estritamente de pós-graduação.

As universidades internacionais mencionadas realizam pesquisas sobre ensino à distância, e-learning, aprendizagem mediada por TDIC e temas relacionados. No Brasil, há poucos estudos nessa área e, caso existam, os temas mais comuns

dizem respeito à formação de professores a distância no ensino superior, enquanto há poucos estudos em cursos estritamente de pós-graduação.

Masetto *et al.* (2005) realizaram pesquisa-ação sobre tema do Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), realizada remotamente por meio da plataforma Teleduc. O estudo identifica forte engajamento dos alunos, que pode ser influenciado por uma abordagem teórica baseada no diálogo e na investigação. Inicialmente, investiga temas de interesse dos alunos relevantes para a formação de educadores a distância. Grupos colaborativos de disciplinas foram acompanhados e orientados a desenvolver produtos. Foi mencionada a intensa carga horária dos envolvidos, exigindo comprometimento e esforço maiores do que os exigidos em uma disciplina presencial e a necessidade de revisão das horas de dedicação docente no ensino a distância.

Estudo realizado por Assis (2011) acerca das dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior ao incorporarem as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em suas metodologias de ensino, a partir de uma pesquisa exploratória no Reino Unido e um estudo empírico no Brasil, revela que os professores analisados costumam planejar de forma empírica, sem um método definido e com baixa utilização das TDIC. Nesse aspecto, Laurillard (2007, p. 15) “identifica que o uso das TDIC pelos educadores tem ocorrido de modo conservador, deixando de explorar as reais possibilidades das tecnologias para a educação”.

Scherer (2005) propôs o desenvolvimento de uma educação bimodal para a pós-graduação, integrando espaços virtuais presenciais em um processo híbrido de aprendizagem e exploração, facilitando uma mistura de aparentemente desconectados como digital e analógico, forma e conteúdo, teoria e prática, formação e investigação, armazenamento (Almeida, 2003).

Esse conjunto de referências pode servir como a base inicial para a organização de programas de pós-graduação a distância *stricto sensu*, alicerçados em concepções teórico-metodológicas que sejam compatíveis com as características dos problemas investigados. Esses programas devem aproveitar as potencialidades das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para traçar trajetórias de pesquisa específicas, reconhecendo que a educação é uma prática singular,

independentemente da modalidade. Na pós-graduação, os docentes, em maior ou menor grau, já realizam atividades de orientação a distância utilizando uma diversidade de meios tecnológicos.

MÉTODO

Neste estudo, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. A princípio, essa abordagem serve como base para todo o trabalho acadêmico, buscando reunir informações de autores e especialistas na área em questão.

Após a definição do tema, a pesquisa se limita a consultar obras, artigos, sites e outros recursos pertinentes ao tópico. Assim, trata-se de uma fonte de dados secundária. Nesse contexto, Lakatos e Marconi (2001, p. 183) afirmam que a pesquisa bibliográfica:

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...].

Depois de escolher o material, é fundamental proceder à sua análise e interpretação, sublinhando a importância de uma leitura atenta. Salienta-se a necessidade de registrar anotações sobre dados significativos que poderão ser úteis em projetos futuros. Dessa forma, conclui-se que a pesquisa bibliográfica se fundamenta em materiais já existentes e exige do pesquisador uma leitura cuidadosa sobre o tema abordado.

A pesquisa qualitativa, igualmente, orientou este estudo. Seu propósito é compreender o fenômeno através da coleta de dados narrativos e da investigação de características e experiências individuais. Segundo Chizzotti (2009), o conceito de pesquisa qualitativa engloba cinco características essenciais que definem esse tipo de pesquisa. Entre elas estão: a imersão no ambiente natural, dados descritivos, processos, compreensão do significado e processos analíticos indutivos.

A investigação qualitativa também foi um guia importante para este estudo. Seu objetivo é entender o fenômeno por meio da obtenção de dados narrativos e da exploração de traços e vivências pessoais. Conforme aponta Chizzotti (2009), o conceito de pesquisa qualitativa abrange cinco características fundamentais que a definem. Entre essas características, destacam-se a imersão no contexto natural, a coleta de dados descritivos, a análise de processos, a compreensão do significado e as abordagens analíticas indutivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo fornecer suporte à formação de educadores em programas de pós-graduação stricto sensu, seja na modalidade a distância ou híbrida. Tais formatos estão profundamente entrelaçados com a geração de novos saberes e inovações educativas. Com base na literatura, o estudo apresenta evidências de que esses processos ocorrem através dos princípios de interação, colaboração, pesquisa, reflexão e construção do conhecimento.

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, apoiados pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), potencializa essa formação, pois permite superar as limitações de espaço e tempo, documentar processos e desenvolver produtos por meio de registros digitais, além de integrar currículo e tecnologias, possibilitar a construção de narrativas curriculares e desenvolver trajetórias metodológicas únicas nas investigações.

Em síntese, outra contribuição deste estudo diz respeito à percepção de que a educação a distância e a educação presencial não são opostas, mas sim se complementam e se entrelaçam através das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), que permitem a integração de ações em diferentes contextos. Dessa forma, estabelece-se uma conexão entre o ambiente de aprendizado, o dia a dia e o local de trabalho, criando novas possibilidades para entender a educação e a cultura, além de promover o desenvolvimento científico, social, pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU-TARDELLI, L.S. **trabalhodoprofessor@chateducacional.com.br: aportes para com preender o trabalho do professor iniciante em EaD**. 2006. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

ASSIS, M.P. **Learning design: conceitos, métodos e ferramentas**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

ALMEIDA, M.E.B. **Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Educação & Pesquisa, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 327-339, 2003.

_____, M.E.B. **Currículo, avaliação e acompanhamento na educação a distância**. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. Escritos sobre educação a distância: desafios contemporâneos sob múltiplos enfoques. São Carlos: Edufscar, 2010.

_____, M.E.B. et al. **Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia**. In: ESTUDOS e pesquisas educacionais São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. (Relatório final). Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/2011/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 2 set. 2024.

_____, M.E.B. et al. **Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia**. In: ESTUDOS e pesquisas educacionais São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. (Relatório final). Disponível em: <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/2011/relatoriofinal.pdf>. Acesso em 6 de setembro de 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988 – Brasília: Senado Federal, Coordenação das Edições Técnicas [2016]. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em 25 de agosto de 2024.

_____. **Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 fev. 1998.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Secretaria de Educação Especial - MEC/SEESP, 2001. 79 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em 25 de agosto de 2024.

_____. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005.

_____. **Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 maio 2006a.

_____. **Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 jun. 2006b.

_____. **Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007.** Altera dispositivos dos Decretos n.ºs 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. *Diário Oficial da União*, DF, 13 dez 2007.

CARVALHO, M.J.S.; NEVADO, R.A.; MENEZES, C.S. **Arquiteturas pedagógicas para educação a distância.** In: NEVADO, R.A.; CARVALHO, M.J.S.; MENEZES, C.S. (Org.). *Aprendizagem em rede na educação a distância: estudos e recursos para formação de professores.* Porto Alegre: Ricardo Lenz, 2007.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** 10.ed. São Paulo, editora Cortez, 2009, p.52.

CLARK, B. ***Creating entrepreneurial universities: organizational pathways of transformation.*** London: Pergamon, 1998.

DANIELS, H. ***Vygotsky e a pedagogia.*** Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Loyola, 2003.

DEMO, P. **Questões para a Teleducação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

DUFFY, T.M., CUNNINGHAM, D. ***Constructivism: implications for the design and delivery of instruction.*** In: JONASSEN, D.H. (Ed.). *The handbook of research on educational communications and technology.* New York: Macmillan, 1996. p. 170-198.

FULLAN, M. **O significado da mudança educacional.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

HARGREAVES, A. **Os professores em tempos de mudança.** Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

JONASSEN, D. **O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista.** Em Aberto, Brasília, DF, v. 16, n. 70, p. 70-88, abr./jun. 1996. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/1054/956>. Acesso em 6 de set de 2024.

KENSKI, V. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2010.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LARRÍN, V.; HERNÁNDEZ, F. O desafio do trabalho multidisciplinar na construção de significados compartilhados. **Pátio**, Porto Alegre, v. 7, n. 26, p. 45-48, 2003.

LEITE, L.S. **Formando profissionais reflexivos na sala de aula do século XXI**. In: VALENTE, J.A.; BUSTAMANTE, S.B.V. Educação a distância: prática e formação do professor reflexivo. São Paulo: Avercamp, 2009. p. 37-62.

MASETTO, M.T. et al. **Formação de professores em ambiente digital: uma experiência interdisciplinar**. Informática na Educação: teoria e prática, Porto Alegre, v. 8, n. 2, jul./dez. 2005. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/InfEducTeoriaPratica/article/view/8174/4860>. Acesso em 6 de set de 2024.

MORAES, R. A. **Institucionalização da EaD nas IES públicas: uma perspectiva histórico-crítica e emancipadora**. In: MILL, D.; PIMENTEL, N. Escritos sobre educação a distância: desafios contemporâneos sob múltiplos enfoques. São Carlos: Edufscar, 2010. p. 319-349.

PRETTO, N. L.; PICANÇO, A. A. **Reflexões sobre EaD: concepções de educação**. In: ARAÚJO, B.; FREITAS, K.S. Educação a distância no contexto brasileiro: algumas experiências da UFBA Salvador: ISP; UFBA, 2005. p. 31-56. Disponível em: <http://www.proged.ufa.br/ead/EAD%2031-56.pdf>. Acesso em 6 de set de 2024.

SANCHEZ, F. (Coord.). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008.

SCHERER, S. **Uma estética possível para a educação bimodal: aprendizagem e comunicação em ambientes presenciais e virtuais**. 2005. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

VALENTE, J. A.; PRADO, M.E.B.B.; ALMEIDA, M.E.B. **Educação a distância via internet**. São Paulo: Avercamp, 2005.